

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 14

Data: 03.05.79

Pg.: \_\_\_\_\_

# Padre denuncia à Funai violência contra os índios

Da sucursal de  
BRASÍLIA

O padre Antonio Iasi, ex-assessor do Conselho Indigenista Missionário — Cimi — denunciou ontem ao presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, que os empresários que estão investindo na Região Amazônica têm conseguido financiamento no Banco da Amazônia, antes mesmo de receber confirmação oficial da Funai sobre a existência ou não de grupamentos indígenas nas áreas onde pretendem desenvolver projetos econômicos. O padre relatou ao presidente da Funai que qualquer pessoa pode levantar empréstimo no Acre, desde que o representante do órgão, em Rio Branco, declare que o interessado encaminhou pedido de certidão negativa a Brasília, com uma cláusula de que não há índio na área que receberá o financiamento. "Esta é uma maneira de burlar, ou tornar supérflua as certidões

fornecidas por Brasília, que já são muito duvidosas" — acentuou o padre. O presidente da Funai mostrou-se surpreso com a denúncia, prometendo investigá-la.

A situação precária dos índios no Acre foi apresentada pelo padre Antonio Iasi, que visitou a região nas últimas semanas. Segundo ele, no município de Boca do Acre o vereador Adão Nunes há algum tempo obrigou o índio João Marreco a beber gasolina com areia, sob a ameaça de o queimar vivo. O mesmo vereador, conhecido por mineirinho, determinou que um policial aplicasse violentos choques elétricos no índio Alberto.

Todos os problemas de violências contra os índios ocorrem no Acre por causa da disputa pelas terras indígenas, que começaram a ser demarcadas pela Funai. Segundo o padre, "os índios sofrem verdadeiro terror diante das autoridades e suas terras continuam sendo invadidas."